

Entrevista

ENTREVISTA LYGIA FAGUNDES TELLES

A ansiedade é o maior perigo para um escritor

[...] Lygia Fagundes Telles cismou que seria escritora ainda menina. Diz, hoje, que a teimosia juvenil não rendeu boa escrita. [...]

★

[...]

Folha – A senhora começou a escrever ainda menina. Qual a impressão que tem dos jovens escritores de hoje?

Lygia Fagundes Telles – Eles me parecem ainda mais ansiosos do que nós éramos. Ansiosos por escrever e por aparecer. E a ansiedade é o maior perigo para um escritor.

A senhora foi ansiosa no início?

Muito. Tanto que os meus primeiros livros desapareceram.

A senhora tem lido os jovens autores brasileiros?

Recebo muito livro de jovens escritores e também muita coisa que chega via Academia [Brasileira de Letras]. Mas, se eu fosse ler tudo isso, eu não faria outra coisa que não ler. [...]

SOUSA, Ana Paula. Entrevista Lygia Fagundes Telles. **Folha de S. Paulo**, 23 abr. 2011. Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br/fsp/ilustrad/fq2304201112.htm>>. Acesso em: 3 ago. 2017.

1. O texto acima segue uma estrutura de perguntas e respostas. Está claro o que é pergunta e o que é resposta? Que recurso foi usado para marcar visualmente essa divisão?

2. Em uma entrevista, qual o nome de quem faz as perguntas? E o de quem as responde?

3. As perguntas feitas a Lygia Fagundes Telles nessa entrevista estão relacionadas a um tema? Qual o objetivo do entrevistador ao fazê-las?

RESPONDA ORALMENTE 

Em nosso dia a dia nos deparamos com diversos tipos de entrevistas: de emprego, de opinião, de consulta pública, com famosos, com estudiosos etc. Esse gênero textual aparece em diferentes suportes, como jornais, revistas, sites e plataformas de interação social.

O principal objetivo de uma entrevista é conhecer o que o entrevistado tem a dizer sobre determinado assunto. Por conta disso, a maior parte das entrevistas é feita com um entrevistado conhecido ou importante em sua área de atuação, com perguntas sobre temas que ele conhece. O entrevistador, por sua vez, também tem a obrigação de pesquisar a respeito do entrevistado, para que possa fazer perguntas interessantes.

Agora é sua vez de entrevistar alguém!

Passo a passo da produção do texto

- Nessa entrevista, você será o entrevistador.
- Você irá entrevistar, hipoteticamente, alguém famoso. Então, escolha uma “celebridade”.
- Para começar, faça uma pesquisa a respeito da vida da pessoa que será entrevistada.
- Pense em algumas perguntas para nortear sua entrevista, como: Por que essa pessoa é famosa? Qual seu trabalho? Qual assunto que lhe interessa?
- Escreva, no primeiro parágrafo, uma pequena apresentação do entrevistado, dizendo quem é, por que ele é importante.
- Elabore as perguntas e as respostas, separando-as de modo que fique claro para o leitor.
- Dê um título à sua entrevista e faça a revisão!

Avaliando o texto

- A linguagem está adequada? Está de acordo com a norma-padrão?
- O texto deixa claro por que o entrevistado é importante?
- O texto está dividido em perguntas e respostas? Está claro quando se trata de uma e quando se trata de outra?
- O título está adequado?

Faça as alterações necessárias. Depois, passe o texto a limpo e entregue-o ao (à) professor(a).

Entrevista

Respostas

1. Sim, a divisão está clara. As perguntas estão separadas das respostas tanto por parágrafo quanto pelo destaque (as perguntas encontram-se em negrito). Além disso, as perguntas apresentam, ao final, ponto de interrogação.
2. O nome atribuído à pessoa que realiza as perguntas é entrevistador, e à pessoa que responde às perguntas, entrevistado.
3. As perguntas estão relacionadas ao ofício de escrever da entrevistada. O objetivo de fazê-las é conhecer melhor como a autora lida com esse ofício, buscando sua opinião, normalmente sobre um tema o qual tem domínio.

Grade sugestiva de correção		
Critério	Observar	Nota (de 1 a 5)
1. Desenvolvimento do tema e organização do texto segundo o gênero textual trabalhado.	Adequação ao tema proposto e à estrutura do tipo de texto trabalhado. Compreensão da proposta de redação e do texto motivador, além do desenvolvimento das atividades de estudo do gênero. Sugere-se que as redações que distanciarem da estrutura do gênero textual trabalhado tenham desconto na pontuação.	
2. Coerência textual e articulação das partes do texto.	Uso adequado dos instrumentos coesivos exigidos pelo gênero textual trabalhado. Ideias organizadas de forma lógica e expostas com clareza. Sugere-se que redações que não apresentarem unidade textual tenham desconto na pontuação.	
3. Variante linguística adequada ao gênero textual trabalhado e adequação vocabular.	Domínio da norma-padrão da língua portuguesa verificado na ortografia (o que inclui adequação à Nova Ortografia da Língua Portuguesa), na estrutura sintática, nos aspectos morfológicos, na pontuação e no repertório lexical (variado e adequado ao tema). Sugere-se não aplicar desconto na pontuação caso o gênero textual trabalhado permita uso de variantes linguísticas diferentes da norma-padrão.	

Diretor editorial

Lauri Cericato

Gerente editorial

Sandra Carla Ferreira de Castro

Autora

Ana Maria Latgé

Editor

Júlio César D. da Silva Ibrahim

Colaboradora

Priscila Linhares Velloni

Gerente de produção editorial

Mariana Milani

Coordenadora de produção editorial

Luzia Estevão Garcia

Coordenadora de preparação e revisão

Lilian Semenichin

Supervisora de preparação e revisão

Beatriz Carneiro

Preparadora

Mônica Di Giacomo

Revisora

Grace Mosquera Clemente

Supervisora de iconografia e licenciamento de textos

Elaine Bueno

Gerente de arte

Ricardo Borges

Coordenadora de arte

Daniela Máximo

Supervisor de arte

Fabiano dos Santos Mariano

Editor de arte

Francisco Lavorini